



O Futuro Começa Aqui,
na tua Escola +!
Plano de Ação para a Transição Digital



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CRISTELO

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Equipa Digital

Data: 25/06/2021

Índice

1. Introdução.....	3
1.1. Contexto	3
1.2. O PADDE no Projeto Educativo.....	5
2. Dados da Escola	6
2.1. Resultados globais do diagnóstico	7
3. A História Digital da Escola: Diagnóstico.....	8
3.1. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica	9
3.2. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	10
4. Objetivos do PADDE.....	12
5. Planeamento de atividades e cronograma	15
6. Plano de comunicação com a Comunidade	17
7. Monitorização e avaliação	17
8. Balanço /Avaliação – periódico / final do ano letivo	18
9. Data prevista de novo diagnóstico.....	19
10. Data de aprovação.....	19

1. Introdução

1.1. Contexto

A conceção do PADDE visa definir um conjunto de objetivos e ações a concretizar, durante o seu período de vigência, nas áreas/dimensões definidas como prioritárias, partindo dos resultados obtidos nos diagnósticos e da história digital do Agrupamento de Escolas de Cristelo (AEC).

É importante manter presentes os referenciais e os resultados dos diagnósticos efetuados para concretizar o plano de ação do AEC; um PADDE que estimule a reflexão e a utilização crítica do digital em contexto educativo e que ajuda a percorrer o caminho da transição digital.

Se analisarmos os dois documentos de referência (DigCompEdu e DigCompOrg) para os diagnósticos efetuados (Check-in e Selfie), interligando as áreas do DigCompOrg com as competências do DigCompEdu, conseguimos uma visão global que contempla os dois diagnósticos realizados.

Check-In (DigCompEdu).



SELFIE (DigCompOrg e interligação com DigcompEdu)

LIDERANÇA (Competências 1.1 e 1.3 do DigCompEdu)

Papel da liderança na integração das tecnologias digitais na escola e na sua utilização eficaz no trabalho aí desenvolvido: o ensino e a aprendizagem.

COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE (Competências 1.2 e 1.3 do DigCompEdu)

Medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTO

Existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (equipamentos, software, recursos de informação, ligação à Internet, apoio técnico ou espaço físico...), que podem permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO ([Competência 1.4 do DigCompEdu](#))

Analisa se a escola facilita e investe no desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal a todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que exploram as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.

PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS ([Competência 1.1, Área 2 e Área 5 do DigCompEdu](#))

Preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

PEDAGOGIA: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA ([Competência 3.4, Área 4 e Área 5 do DigCompEdu](#))

Aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem

PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO ([Área 4 do DigCompEdu](#))


Medidas que as escolas podem considerar para passarem gradualmente de uma avaliação tradicional para um repertório de práticas mais abrangente. Este repertório poderá incluir práticas de avaliação baseadas nas tecnologias, que sejam centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS ([Área 6 do DigCompEdu](#))

Conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização confiante, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte dos alunos.

Uma outra leitura desta interligação será:

<i>DigCompOrg</i>	<i>DigCompEdu</i>
1. Práticas de gestão e liderança	
2. Práticas de ensino e aprendizagem	3. Ensino e Aprendizagem / 5. Capacitação dos aprendentes
3. Desenvolvimento profissional	1. Envolvimento profissional
4. Práticas de avaliação	4. Avaliação
5. Conteúdos / currículo	2. Recursos digitais / 5. Capacitação dos aprendentes
6. Colaboração e trabalho em rede	1. Envolvimento profissional
7. Infraestruturas	



Dimensão	<i>DigCompOrg</i>	<i>DigCompEdu</i>
Organizacional	1, 2, 3, 6	1,
Pedagógica	2, 4, 5	2, 3, 4, 5
Tecnológica e digital	7	

Esta visão permite conceber o PADDE tendo em conta esta interligação, partindo dela e analisando os resultados dos diagnósticos realizados e a história digital do AEC.

Importa também realçar a importância da reflexão e envolvimento de toda a comunidade educativa, na discussão dos resultados dos diagnósticos e na procura de ações que permitam a transição digital no AEC.

1.2. O PADDE no Projeto Educativo

O Projeto Educativo surge como o instrumento que visa possibilitar a definição e a formulação das estratégias que vão fazer do Agrupamento o espaço organizacional onde se vencem os desafios educativos, podendo mesmo ser um fator de inovação, de orientação e condução das mudanças transformadoras da ação educativa, bem como elemento estruturante do planeamento e de concretização.

O AEC está inserido no Programa TEIP desde 2009, com a elaboração de consecutivos Planos Plurianuais de Melhoria (PPM), operacionalizando o Projeto Educativo do Agrupamento.

Neste enquadramento, o PPM, enquadra-se no contexto atual do Decreto-Lei n.º 55/2018, e do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Esta visão de uma autonomia alargada, por um lado, e o respeito pela diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, por outro, está bem patente no Plano de Inovação (PI), ao abrigo da Portaria n.º 181/2018, de 11 de junho, depois da participação no Projeto Piloto de Inovação Pedagógica, de 2016 a 2019. Com base nesses princípios de autonomia e inclusão, o PI norteia-se por uma opção estratégica que assenta no reforço da autonomia das escolas com os seguintes objetivos: a) eliminar tendencialmente a retenção; b) prevenir o insucesso escolar reforçando a autonomia das escolas; c) prevenir o abandono escolar; d) promover o sucesso educativo de todas as crianças e jovens. Estes princípios estão bem patentes no Projeto Educativo do Agrupamento e no seu PPM.

Neste novo contexto, na elaboração do Plano Plurianual de Melhoria (PPM), previsto no Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, as ações a desenvolver têm em consideração os seguintes eixos de intervenção, que podemos articular com as dimensões do PADDE e da SELFIE:

Eixos do Projeto Educativo	Dimensões do PADDE	Dimensões da SELFIE
Eixo I Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Organizacional	Liderança Desenvolvimento profissional contínuo Colaboração entre os alunos
Eixo II Gestão Curricular	Pedagógica	Pedagogia: Apoio e Recursos educativos online Pedagogia: Ensino e Aprendizagem Práticas de Avaliação Competências Digitais dos Alunos
Eixo III Parcerias e Comunidade	Tecnológica e digital	

Os objetivos prioritários do PPM são os consagrados no Programa TEIP:

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

Nesta perspetiva, o digital assume uma importância crucial, sobretudo no seguimento da recomendação do Parlamento e do Conselho Europeu de 18 de dezembro de 2006 sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida, o qual identifica a “Competência Digital” como uma das oito essenciais para qualquer cidadão face às exigências da sociedade de informação em que vivemos.

Com esta preocupação, o AEC tem vindo a apostar no digital, sendo exemplo disso a aposta na Biblioteca Escolar (BE), como espaço agregador de conhecimentos e recursos diversificados, com desenvolvimento da literacia digital. Também a aposta na recente disciplina de Criatividade e Inovação e no Projeto de Cidadania Digital e Criativa, no âmbito do Plano de Inovação, são iniciativas que demonstram bem a preocupação subjacente pelo desenvolvimento da literacia digital em contexto. Esta aposta no digital garante o acesso a todos os alunos, ajustando-o, quando necessário.

2. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Manuel Lourenço	Coordenador	Coordenação da equipa
António Alves	Professor da equipa digital	Manuais Digitais
Nuno Cunha	Professor de Informática	Infraestrutura e Manuais Digitais
Luís Dantas	Coordenador do Observatório da Qualidade	Monitorização
Manuel Ribeiro	Coordenador do Plano de Inovação	Monitorização

Informação Geral da Escola

Número de estabelecimentos escolares	3
Número de alunos	939
Número de professores	107
Número de pessoal não docente	38
Escola TEIP	Sim

Período de vigência do PADDE

2021/2022

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

02/07/2021

2.1. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação

15 junho a 5 julho 2020

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	8	6	75	7	7	100	134	128	96
2º ciclo	6	5	83	20	12	60	92	92	100
3º ciclo	6	3	50	15	13	87	112	106	95

CHECK-IN

Período de aplicação

Janeiro / fevereiro 2021

Participação

Número de respondentes	106
%	99%

Outros Referenciais para Reflexão

- Relatório de Autoavaliação
- Plano de Inovação
- School-to-School Mentoring: Guidance for Project Schools
- Referencial de Educação para os Media

3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	4.0	3.7	4.4
2º ciclo	3.2	3.7	4.0
3º ciclo	3.6	3.3	3.5

B1. Infraestruturas



B6. Dispositivos digitais para a aprendizagem



B2. Dispositivos digitais para o ensino



B7. Trazer o próprio dispositivo



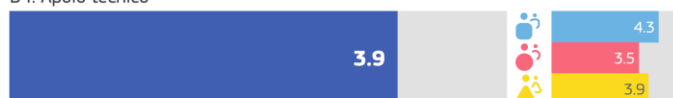
B3. Acesso à Internet



B8. Espaços físicos



B4. Apoio técnico



B9. Tecnologias de apoio



B5. Proteção de dados



B10. Bibliotecas/repositórios online



Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola] *

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	100%	100%
2º ciclo	100%	100%
3º ciclo	100%	100%

* Em 25/06/2021 (com recurso a equipamentos e internet fornecidos pelo Agrupamento)

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): Dat@Cris; HelpCris; PAI; Dreamshaper; JPM (alunos, multiusos, etc.); GIAE online; G Suite		

3.1. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE – 1º ciclo]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos educativos online	4.3	4.6	---
Pedagogia: Ensino e Aprendizagem	4.0	3.8	3.6
Práticas de Avaliação	4.0	3.3	---
Competências Digitais dos Alunos	3.8	4.2	4.2

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE – 2º ciclo]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos educativos online	4.0	4.4	---
Pedagogia: Ensino e Aprendizagem	3.5	3.9	4.0
Práticas de Avaliação	3.5	3.6	---
Competências Digitais dos Alunos	3.5	3.8	3.8

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE – 3º ciclo]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos educativos online	3.3	4.3	---
Pedagogia: Ensino e Aprendizagem	3.2	3.8	3.9
Práticas de Avaliação	3.1	3.3	3.6
Competências Digitais dos Alunos	3.6	3.4	3.7

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	39	45	11
Ensino e aprendizagem	34	48	13
Avaliação	42	45	8
Capacitação dos aprendentes	27	55	13
Promoção da competência digital dos aprendentes	38	50	7

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

Dat@Cris HelpCris PAI	Dreamshaper G Suite Moodle etwinning	JPM (alunos, multiusos, etc.) GIAE online
Estas plataformas são geridas por coordenadores pedagógicos e pelo Observatório da Qualidade, com apoio técnico.		Estas plataformas são geridas pelo administrador (JPM), e internamente pelo responsável da direção.

3.2. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional
Resultados por dimensão [Dados do SELFIE – 1º ciclo]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	4.0	3.7	---
Desenvolvimento profissional contínuo	4.2	3.9	---
Colaboração entre os alunos	4.0	3.9	3.8


Resultados por dimensão [Dados do SELFIE – 2º ciclo]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3.8	3.8	---
Desenvolvimento profissional contínuo	4.1	3.9	---
Colaboração entre os alunos	3.0	3.6	4.3


Resultados por dimensão [Dados do SELFIE – 3º ciclo]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3.8	3.5	---
Desenvolvimento profissional contínuo	4.1	3.5	---
Colaboração entre os alunos	3.3	3.6	4.2



Comentários e reflexão

Ao analisarmos os dados com os valores médios apresentados em *Liderança*, *Colaboração entre os alunos* e *Desenvolvimento profissional contínuo* e mais especificamente nas respostas dos docentes às questões “Participação em ações de DPC” e “Partilha de experiências”, continua a verificar-se um número significativo de professores que responderam positivamente na questão “Necessidades de DPC”, identificando como necessário a realização de ações para o desenvolvimento profissional contínuo.

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	34	56	5

Competências Digitais Comunidade Educativa

A competência digital envolve a utilização segura e crítica das tecnologias da sociedade da informação (TSI) no trabalho, nos tempos livres e na comunicação. É sustentada pelas competências em TIC: o uso do computador para obter, avaliar, armazenar, produzir, apresentar e trocar informações e para comunicar e participar em redes de cooperação via Internet.

A recomendação do Parlamento e do Conselho Europeu de 18 de dezembro de 2006 sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida, identifica a “Competência Digital” como uma das oito essenciais para qualquer cidadão face às exigências da sociedade de informação em que vivemos.

Encarregados de Educação

Os Encarregados de Educação (EE) são agentes de extrema importância no desenvolvimento de competências digitais nos seus educandos, mas também na supervisão das mesmas. Deste modo, iniciativas como a Academia Digital são um potencial enorme na capacitação dos EE, munindo-os das ferramentas necessárias para inverter alguma iliteracia digital existente. Este trabalho de capacitação dos EE terá de ser contínuo, mobilizando a equipa digital e alunos mais seniores para esta tarefa de manter atualizados os seus EE. Esta capacitação deverá ser feita em vários domínios:

- Comunicação – melhorando a interação comunicacional entre famílias e Escolas
- Supervisão – com capacitação nas plataformas que a Escola utiliza: Classroom; Microsoft Teams; Zoom; Meet; Escola Virtual Aula Virtual
- Plataformas inovadoras.

Pessoal não docente

A ação do pessoal não docente, quer assistentes técnicos (AT), quer assistentes operacionais (AO) não se resume à mera supervisão do trabalho efetuado pelos alunos, sob a orientação dos docentes. Se os AT trabalham diariamente com diferentes plataformas e ferramentas digitais, no domínio da gestão e administração, o que os obriga a uma atualização constante, os AO podem (e devem) ser um excelente complemento à ação pedagógica dos docentes. Esta complementaridade consubstancia-se em: ações na biblioteca digital; supervisão em grupos interativos na sala de aula, no âmbito do Projeto INCLUD-ED, entre outras ações.

Sistemas de informação à gestão

Identificamos principalmente duas utilizações distintas. Uma visa a utilização pedagógica, possibilitando a concretização da missão principal a que a Escola se propõe – promover a aprendizagem de todos os seus alunos. Para cumprir este desiderato, utilizamos todos os recursos informáticos existentes nas salas de aula e em outros espaços pedagógicos para a prossecução das atividades letivas. O agrupamento, ao nível das plataformas e de serviços digitais, utiliza desde a Dat@Cris (plataforma de monitorização desenvolvida internamente); HelpCris (plataforma de sinalização e apoio social desenvolvida internamente); Moodle; GIAE Online; G-Suite - Classroom; página de internet e diversos blogues relacionados com projetos/clubes. Em contexto de sala de aula são, ainda, utilizados vários tipos aplicações como *UBU*, *Kahoot*, *Mentimeter*, *Geogebra*, formulários, entre outras.

A evolução tecnológica permite, atualmente, replicar e, até mesmo, amplificar características da comunicação interpessoal, a aprendizagem colaborativa remota vem sendo usada cada vez mais como uma abordagem educacional eficiente, prática que mantivemos e reforçamos usando recursos para a comunicação interpessoal como chat, áudio e videoconferência, mesmo depois do fim do confinamento verificado no final do ano letivo anterior

A segunda utilização relaciona-se com a administração e gestão do Agrupamento e contempla a gestão de pessoal, a gestão de alunos, contabilidade e ação social escolar, recorrendo aos programas de gestão escolar da JPM.

4. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

O Projeto Educativo do Agrupamento revela a sua visão estratégica, considerando que a Excelência e o Otimismo enquadram cinco fatores que ocuparão as nossas intenções enquanto organização no futuro de curto, médio e longo termo: “Queremos ser uma Escola Coesa; Responsável; Crítica; Inovadora; Aberta ao Mundo.

Por outro lado, os seus objetivos estratégicos são:

- Melhorar o processo Ensino Aprendizagem e desempenho dos alunos.
- Combater o abandono e exclusão escolar e social.
- Fortalecer e dinamizar a gestão escolar em parceria com os pais, através de mecanismos de prestação de contas cada vez mais eficientes e eficazes.

Nesta conformidade os objetivos do PADDE terão de estar alinhados com tal visão e objetivos, os quais são:

- Continuar a aprofundar metodologias pedagógicas inovadoras, com metodologias ativas, com recurso ao digital, cujo foco se centra no aluno e na aprendizagem e competências que este deve adquirir ao longo do seu percurso escolar (PASEO), com atividades de aprendizagem enquadradas nas suas motivações, relações, características e interesses.
- Consolidar uma Política para o Digital, fortalecendo a Cultura Digital na Comunidade Educativa.
- Aprofundar a Educação para a Cidadania Inclusiva e Digital.
- Implementar uma plataforma de avaliação online potenciadora de uma avaliação formativa, que permita *feedback* aos alunos e encarregados de educação em tempo útil, permitindo-lhes uma maior intervenção e participação em todo o processo pedagógico.
- Continuar a apostar em plataformas digitais para potenciar uma aprendizagem baseada nos Referenciais de Integração Curricular, que guie os alunos com a orientação dos seus professores, por experiências de pedagógicas práticas e motivadoras, permitindo-lhes construir os seus próprios projetos, através de uma aprendizagem mais autónoma em que são eles os protagonistas.
- Renovar os equipamentos informáticos mais recentes, com sistemas operacionais mais recentes, que possibilitem a utilização de software atual e adequados aos objetivos que nos propomos alcançar, apostando em áreas STEAM como robótica, programação e tecnologia 3D.
- Apostar na literacia para os média, equipando o laboratório multimédia com a tecnologia necessária à criação de um estúdio/redação de informação, na qual os diferentes referenciais de integração curricular poderão materializar as suas atividades, garantindo uma efetiva articulação entre as várias disciplinares.
- Disponibilizar aos professores/alunos, novos equipamentos como painéis interativos, painéis LED com tecnologia android em contexto de sala de aula, trazendo novas oportunidades de trabalho e estratégias que permitam desenvolver cada vez maior autonomia e consolidação das diversas competências adquiridas pelos alunos.
- Apostar na transição para os manuais digitais. Deste modo, ganha-se na preservação ambiental e na consecução dos objetivos da transição para o digital, com metodologias ativas fornecidas pelas próprias editoras.
- Capacitar docentes, alunos, pais e encarregados de educação, pessoal não docente no digital.

Parceiros

Instituições do ensino superior
Perita externa
Direção Geral de Educação
Câmara Municipal de Paredes
Centro de Formação – CFAEPPP
Empresas tecnológicas
Dreamshaper
Torrance Center

Dimensões e áreas consideradas prioritárias no Plano de Ação	Assinale as áreas prioritárias (X)
1. Dimensão tecnológica e digital	
1.1. Infraestruturas e equipamento	X
2. Dimensão pedagógica	
2.1. Recursos digitais	X
2.2. Ensino e aprendizagem	X
2.3. Práticas de avaliação	X
2.4. Promoção da competência digital dos alunos	X
3. Dimensão organizacional	
3.1. Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo	X
3.2. Liderança	
3.3. Comunicação com o exterior	X
3.4. Procedimentos e comunicação interna	

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e Digital	DGE CFAEPPP Empresa tecnológica	Providenciar plataformas e software adequados aos alunos	Garantir que todos os alunos tenham acesso às ferramentas adaptadas às suas especificidades	1
		Promover a utilização de metodologias de aprendizagem integrada recorrendo à utilização do digital nas atividades STEAM propostas	Garantir que todos os docentes utilizem metodologias ativas digitais 1 vez por período	1
		Promover a aquisição de tecnologias e equipamentos necessários às atividades STEAM; E@D	Garantir o apetrechamento de todas os espaços de aula com painéis LCD; câmara de videoconferência	1
		Garantir condições de transição organizacional para a desmaterialização dos processos pedagógicos	Garantir a introdução de manuais digitais no 5º e 10º ano em 2021/2022 e com progressão contínua para os outros anos	3
		Realizar de ações de formação em contexto	Realização de 1 ação de capacitação em cada 2 meses	5
		Melhorar as condições de acesso a aplicações e ferramentas que necessitam de acessos estáveis à internet	Diminuir para menos de metade os problemas relacionados com acesso à Internet na Escola	6

Pedagógica	Projeto MAIA	DGE	Desenvolver práticas de avaliação formativa com recurso ao digital	Iniciar o ano letivo 2021/2022 com a plataforma de avaliação integrada, proposta no plano de intervenção do projeto MAIA	4
			Promover a Educação para os Media prevista no referencial do Ministério da Educação	Garantir que mais de 80% dos docentes passem para o nível 2 de capacitação digital	5
		Dreamshaper	Desenvolver estratégias de ensino: conteúdo digital e currículos, gestão de sala de aula, espaço e organização do tempo	Migrar de forma contínua para os manuais digitais ao longo dos anos	3
		Empresa tecnológica	Acrescentar valor às escolas, através da ligação às práticas existentes e exploração de novos cenários de aprendizagem e abordagens pedagógicas que potenciem o trabalho colaborativo e ativo	Garantir o desenvolvimento de cenários de aprendizagem, com uso do digital em todos os RIC	2
	RBE	Desenvolver a Biblioteca de Aprendizagem Digital	Apetrechar a biblioteca escolar com base nos princípios do Laboratório de Aprendizagem a Biblioteca do Futuro	2	
Organizacional	Empresa tecnológica	Criar uma política digital eficaz, com vista à consolidação de uma cultura para o digital na comunidade educativa	Criar o regulamento para digital em 2021/2022	2	
			Criar um plano de comunicação digital até ao início do ano letivo 2021/2022	2	
		Promover a divulgação de atividades/trabalhos desenvolvidos pelos alunos junto da Comunidade	Manter atualizada a página da Internet e a plataforma Moodle	3	
		Garantir a utilização de plataformas tecnológicas disponíveis para uma melhor organização administrativa e pedagógica	Divulgar e capacitar os envolvidos em todas as plataformas, através de mecanismos simples	5	
		Identificar e atuar precocemente em situações de acompanhamento/tutoria	Articular com a EMAEI para diagnóstico de necessidades e monitorização periódica das tutorias	4	
		Identificar e atuar precocemente em situações de fragilidade socioeconómica	Continuar a monitorizar as situações de vulnerabilidade, usando a métrica da plataforma HelpCris e Gabinete de Crise	4	

5. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma

Dimensão	Atividade - Descrição e metodologia	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e Digital	Instalação de diversos espaços com disponibilização de equipamentos tecnológicos “inovadores” na área da robótica, tecnologia 3D, programação e computadores portáteis na linha dos Living Schools Lab, disponibilizando impressão 3D; Keystudio Mini Tank Robot (12); Lego Mindstorms (6); Microbit (30) e smartphones (10) para trabalho específico com apps	Promover a utilização de metodologias e de práticas inovadoras que envolvam a utilização das TIC e do digital nas atividades propostas	Direção	2021/22
	Instalação do laboratório multimédia/estúdio de televisão com todo o equipamento AV e tecnologias de edição multimédia	Desenvolver planos em articulação com os RIC para a literacia dos media e jornalismo;	Direção	2021/22
	Adoção de manuais digitais no 5º e 10º ano	Garantir condições de transição para a desmaterialização dos processos pedagógicos	DGE Leya; Porto Editora; Santillana	2021/22
	Reforço de rede de internet em determinados espaços	Garantir condições de acesso à internet com qualidade	Direção	2021/22
	Reforço do circuito interno de televisão – Infochannel	Garantir mais pontos de acesso	Direção	2021/22
Pedagógica	Formação sobre a realização de partilha de práticas sobre avaliação formativa/feedback	Aprofundar práticas de avaliação com recurso ao digital Garantir a participação massiva na capacitação digital	CFAEPPP Perita externa	2021/22
	Formação em manuais digitais	Garantir a formação necessária à transição necessária nas práticas pedagógicas	Leya; Porto Editora; Santillana	07/2021
	Plataforma de Avaliação Integrada (PAI) – Utilização de plataforma digital para a avaliação formativa através do recurso a rúbricas de avaliação e desenvolvimento das competências do PASEO	Desenvolver práticas de avaliação formativa com recurso ao digital	Direção; Empresa tecnológica parceira	2021/22
	Dat@Cris - Utilização desta plataforma como meio de acompanhamento pedagógico ao aluno em todas as suas vertentes	Garantir o acompanhamento pleno do aluno desde a sua entrada no Agrupamento	Direção; Empresa tecnológica parceira	2021/22
	<i>Dreamshaper</i> ou outra - Utilização de plataformas digitais direcionadas para as Metodologias ativas	Promover a utilização de metodologias de aprendizagem ativa recorrendo à utilização do digital nas atividades propostas	Direção <i>Dreamshaper</i> ou outra	2021/22
	<i>Classroom</i> - reforço de atividades online (RIC, trabalhos colaborativos, apoios, acompanhamento de alunos em E@D)	Aprofundar práticas de trabalho colaborativo, apoio e acompanhamento através de ferramentas digitais online	Professores Diretores de Turma	2021/22
	Constituição e apetrechamento (painel LCD android; mesa interativa; portáteis) da Biblioteca de Futuro, onde a literacia digital e aprendizagem sejam uma realidade	Garantir que todos os equipamentos possam ser disponibilizados na biblioteca durante o ano letivo 2021/2022	Professora Bibliotecária / Direção / Equipa Digital	2021/22

Organizacional	ExpoVirtual - Divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos no âmbito das Semanas Temáticas e dos RIC; valorização da plataforma <i>etwinning</i>		Valorizar as competências no contexto do PASEO através da promoção das atividades dinamizadas e desenvolvidas pelos alunos	Direção; Empresa tecnológica parceira	2021/22
	Valorização da plataforma HelpCris.		Identificar e intervir precocemente em problemas de cariz pedagógico ou socioeconómico	Direção; Empresa tecnológica parceira	2021/22
	G Suite - (e-mail institucional; Classroom; ferramentas de produtividade Google; Drive, etc)		Desenvolver a utilização das ferramentas disponíveis no GSuite como estratégia de aumentar a produtividade e de trabalho partilhado	Direção; Empresa tecnológica parceira	2021/22
	Programas JPM / GIAE online		Manter os programas atualizados e capacitar os intervenientes para o seu uso	Direção / Serviços Administrativos Diretores de Turma Professores	2021/22
	Continuação da substituição de equipamento de projeção obsoletos e/ou danificados por painéis LCD touchscreen		Garantir condições de partilha e de trabalho com recurso a aplicações interativas nas salas de aula	Direção / Equipa Digital	2021/22
	Fomentar a cultura para o digital, através de uma política para o digital	Regulamento para o digital, com circuito comunicacional Criação de documentos digitais para todas as estruturas e com conexão a EE e alunos	Garantir o portefólio de documento e o fluxo de informação pela comunidade educativa em todos os anos letivos	Direção / Equipa Digital	Anualmente
	Capacitação contínua de docente e comunidade educativa		Academia Digital	Direção / Equipa Digital	Anualmente

Comentário e reflexão

Analisando os gráficos dos resultados das respostas obtidas relativas ao questionário do capítulo Infraestruturas e equipamentos, subentende-se existir no nosso Agrupamento uma preocupação em manter esta área funcional e atualizada, não sendo um acaso a pontuação no capítulo B4 (Apoio técnico). No entanto, e apesar de nos restantes pontos a classificação ser superior a 3, é uma necessidade renovar equipamentos e atualizar *software* de forma a dar resposta às necessidades tecnológicas que determinadas opções pedagógicas, organizacionais e estratégicas no médio/longo prazo nos propomos implementar.

Com esta preocupação surge a Biblioteca Escolar e o seu papel fundamental no apoio ao ensino e à aprendizagem com as tecnologias digitais. A Biblioteca escolar não pode, por isso, ficar alheia a este plano digital, pois, para além da sua importância pedagógica na sociedade da informação em que vivemos, é apontada pela literatura, como potencial eixo de inovação pedagógica nas instituições educativas, capaz de contribuir para o desenvolvimento de competências necessárias a um cidadão do século XXI, que compreendem, entre outras, a capacidade de ler de forma hábil e crítica. Na dimensão pedagógica, as práticas relativas à avaliação também assumem uma especial relevância. Se nas questões da “Avaliação Digital”, da “Documentação da aprendizagem” e da “Valorização das aptidões desenvolvidas fora da escola”, os valores médios obtido demonstram um caminho percorrido, as respostas às restantes questões “Feedback em tempo útil”, “Autorreflexão sobre a aprendizagem”, “Feedback sobre o trabalho de outros alunos”, “Utilização de dados para melhorar a aprendizagem” resultam de práticas, das quais docentes e alunos sentem necessidade de maior implementação, não só através de ferramentas de *feedback* a criar como de desenvolver estratégias apresentadas nos nossos painéis.

6. Plano de comunicação com a Comunidade

Estratégia e mensagem chave

Numa política de comunicação global de uma organização, em que o digital impera, o envolvimento de todos os seus membros num projeto comum é fundamental para que exista um sentimento de pertença e motivação. Assim, uma política de comunicação, centrada na partilha de informação, valores e objetivos, ajudará ao desenvolvimento desse sentimento de compromisso com o projeto da organização. Neste sentido, surge a necessidade uma estratégia de comunicação clara, agregadora, fluida e simples. Tal estratégia compagina-se com:

- Sustentar uma página de internet institucional, agregadora de toda a informação pertinente do Agrupamento, complementada pela criação e desenvolvimento da ExpoVirtual, para partilha de atividades realizadas pelos próprios alunos, que juntamente com o Moodle e a integração de redes sociais, tem garantido maior visibilidade junto da Comunidade;
- Confinar a comunicação entra famílias e Escola a procedimentos automáticos e uniformizados entre os vários intervenientes – uso das mesmas plataformas por todos os intervenientes;
- Garantir que os relatórios de progressão da aprendizagem cheguem aos EE, de forma digital, evitando o papel;
- Manual de procedimentos com circuitos de comunicação, plataformas e intervenientes.

Lema para o digital:



O Futuro Começa Aqui,
na tua Escola +!

Plano de Ação para a Transição Digital

Plano de comunicação

Destinatários	Meios		Data	Responsável
Professores	Email institucional (avisos e despachos internos) Moodle Reuniões presenciais / online	Deliberações CP Classroom Zoom	Ao longo do ano	Direção Equipa PADDE
Alunos	Email institucional Classroom GIAE Online	Infochannel (circuito interno de televisão) Placares de afixação	Ao longo do ano	Direção Equipa PADDE
Organizacional	Email institucional Página de Internet Moodle	Placares de afixação digital	Ao longo do ano	Direção Equipa PADDE
Encarregados de Educação	Reuniões presenciais / online GIAE Online	E-mail/Telefone Placares de afixação digital	Ao longo do ano	Direção Diretores de Turma
Comunidade Educativa	Rede Social EBS Cristelo TEIP O Papagaio Online	Há Vida na Escola Reuniões periódicas com Associações de Pais e EE	Ao longo do ano	Direção Diretores de Turma / PTT Associações de Pais

7. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e Digital	Garantir a concretização dos objetivos propostos	Alcançar pelos menos 4 dos 5 objetivos propostos	Nº de objetivos alcançados, face aos propostos	Selfie Check-in	Bimensal ou de acordo com a métrica dos objetivos
Pedagógica	Promover equipas de monitorização e avaliação de processos e de prestação de serviço educativo	Garantir a concretização dos 5 objetivos na sua plenitude	Nº de objetivos concretizados plenamente	Observatório da Qualidade	Bimensal ou de acordo com a métrica dos objetivos
Organizacional	Promover equipas de monitorização e avaliação de processos organizacionais	Garantir a concretização dos 5 objetivos traçados na sua plenitude	Nº de objetivos concretizados plenamente	Selfie Observatório da Qualidade	Bimensal ou de acordo com a métrica dos objetivos

8. Balanço /Avaliação – periódico / final do ano letivo

Dimensão	Tecnológica e Digital					
	Métrica / Objetivo	Cumprido na totalidade	Cumprido parcialmente	Não cumprido	Necessita de reformulação. Qual?	Observação
Garantir que todos os docentes utilizem metodologias ativas digitais 1 vez/período (Promover a utilização de metodologias de aprendizagem integrada recorrendo à utilização do digital nas atividades STEAM propostas)						
Garantir a introdução de manuais digitais no 5º e 10º em 2021/2022 e com progressão contínua para outros anos (Garantir condições de transição organizacional para a desmaterialização dos processos pedagógicos)						
Realização de 1 ação de capacitação em cada 2 meses (Realizar de ações de formação em contexto)						
Diminuir para menos de metade os problemas relacionados com acesso à Internet na Escola (Melhorar as condições de acesso a aplicações e ferramentas que necessitam de acessos estáveis à internet)						

Dimensão	Pedagógica					
	Métrica / Objetivo	Cumprido na totalidade	Cumprido parcialmente	Não cumprido	Necessita de reformulação. Qual?	Observação
Iniciar o ano letivo 2021/2022 com a plataforma de avaliação integrada, proposta no plano de intervenção do projeto MAIA (Desenvolver práticas de avaliação formativa com recurso ao digital)						
Garantir que mais de 80% dos docentes passem para o nível 2 de capacitação digital (Promover a Educação para os Media prevista no referencial do Ministério da Educação)						
Migrar de forma contínua para os manuais digitais ao longo dos anos (Desenvolver estratégias de ensino: conteúdo digital e currículos, gestão de sala de aula, espaço e organização do tempo)						
Garantir o desenvolvimento de cenários de aprendizagem, com uso do digital em todos os RIC (Aumentar valor às escolas, através da ligação às práticas existentes e exploração de novos cenários de aprendizagem e abordagens pedagógicas que potenciem o trabalho colaborativo e ativo)						
Apetrechar a biblioteca escolar com base nos princípios do Laboratório de Aprendizagem a Biblioteca do Futuro, assim que a pandemia o permitir (Desenvolver a Biblioteca de Aprendizagem Digital)						

Dimensão	Organizacional				
Métrica / Objetivo	Cumprido na totalidade	Cumprido parcialmente	Não cumprido	Necessita de reformulação. Qual?	Observação
<p>Criar um plano de comunicação digital até ao início do ano letivo 2021/2022</p> <p>(Melhorar a eficácia da comunicação com a comunidade educativa)</p>					
<p>Manter atualizada a página da Internet e a plataforma Moodle</p> <p>(Promover a divulgação de atividades/trabalhos desenvolvidos pelos alunos junto da Comunidade)</p>					
<p>Divulgar e capacitar os envolvidos em todas as plataformas, através de mecanismos simples</p> <p>(Garantir a utilização de plataformas tecnológicas disponíveis para uma melhor organização administrativa e pedagógica)</p>					
<p>Articular com a EMAEI para diagnóstico de necessidades e monitorização periódica das tutorias</p> <p>(Identificar e atuar precocemente em situações de acompanhamento/tutoria)</p>					
<p>Continuar a monitorizar as situações de vulnerabilidade, usando a métrica da plataforma HelpCris e Gabinete de Crise</p> <p>(Identificar e atuar precocemente em situações de fragilidade socioeconómica)</p>					

Dimensão	Número de objetivos cumpridos	Número de objetivos parcialmente cumpridos	Número de objetivos não cumpridos	Número de objetivos a reformular	Meta alcançada		Observação
					Sim	Não	
Tecnológica e digital	Nº						
	%						
Pedagógica	Nº						
	%						
Organizacional	Nº						
	%						
Total	Nº						
	%						

9. Data prevista de novo diagnóstico

Dezembro de 2021

10. Data de aprovação

Conselho Pedagógico: 2/02/2021

Conselho Geral: 15/7/2021